

O casal de instrumentistas possui grande experiência na música clássica. Em 2008 uniram-se para pôr em prática uma das combinações mais harmoniosas da música de câmara com a proposta de trabalhar um repertório bastante heterogêneo, fazendo o uso tanto das flautas doces quanto da transversal. O duo fez sua estreia na Sala Villa-Lobos (RJ) em um evento da AV-Rio (Associação de violão do Rio e Janeiro). O duo também se apresentou na Escola Musicalis (SP) e na Câmara Municipal de São Paulo em 2010. Em 2011 participaram da *Semana de Música Clássica* em Campo Grande (MS) e em Bonito (MS). Em 2012 fizeram uma pequena turnê se apresentando no teatro Aracy Balabaian em Campo Grande (MS), Asa (Associação Sholem Aleheim) (RJ), IBGE (RJ) e no Real Gabinete Português de Leitura (RJ).

Alguns compositores brasileiros de expressão escreveram peças para o duo, como Artur Verocai e Roberto Velasco, tendo feito a estreia das mesmas no Centro Cultural da Justiça Federal (RJ).

Sofia Maciel é natural de Montes Claros (MG). Iniciou seus estudos de música aos 7 anos de idade com o professor Evandro Higa, tendo aulas de flauta doce com o Maestro Vitor Marques Diniz (Portugal). Estudou Flauta Transversal com o(a)s professores Elinéia Guimarães (MG), Ana Elisa Loureiro (RJ), Mozart Viera (PE) e Antônio Carrasqueira (SP), flauta doce na prática da música barroca e medieval com o professor Gwinael Biwan (França), flauta doce com os professores César Villavicencio (PR) e Ricardo Kanji (SP). Estudou regularmente com os professores Antônio Carrasqueira e Ricardo Kanji entre 2005 e 2010.

Participou da gravação dos CD'S "Mato Grosso do Sul" e "Ave Maria" (soprano Clarice Maciel), além de trilhas sonoras para teatro e jingles para televisão e rádio.

Em dezembro de 2007 participou com a *Orquestra Sinfônica de Montes Claros*, sob regência de Maria Lucia Avelar, de concertos pelo norte de Minas. Participou ativamente do movimento musical sul-mato-grossense destacando suas apresentações com a *SCOR – Sociedade Coral e Orquestra Clássica de Mato Grosso do Sul*, sob a regência de Vitor Marques Diniz, *Orquestra de Câmara do Pantanal*, sob a regência do maestro Guilherme Ripper, *Grupo de Percussão Bojo Malê* e Conjunto Instrumental Arte Viva.

André Porto, instrumentista carioca, iniciou seus estudos de violão aos dez anos com Luis Carlos Barbieri. Em 2008 concluiu o bacharelado em violão na Uni-Rio, freqüentando a classe do professor Nicolas de Souza Barros. Teve aulas em seminários e festivais com os violonistas: Fabio Zanon (Brasil-Inglaterra), Robert Trent (EUA), Hubert Käpell (Alemanha), Aniello Desidério (Itália), entre outros.

Apresentou-se em algumas das mais importantes salas de concerto do eixo Rio - São Paulo e em vários outros estados brasileiros como Paraná, Mato Grosso do Sul, Piauí, Minas Gerais e Paraná. Entre outros trabalhos importantes em música de câmara destacaram-se o duo com o flautista e compositor Pauxy Gentil Nunes, o Quinteto Violão Real e o Quarteto Carioca de Violões.

Gravou programas em importantes emissoras de rádio e televisão, além de participar como solista do segundo cd da AV-Rio e do cd "Furnas Geração Musical", ambos lançados em 2006.

Obteve, entre outros prêmios, a primeira colocação no Concurso Nacional de Violão Souza Lima (SP) nos anos de 1998 e 2001; primeiro colocado na II Seleção de Novos Talentos da AV-Rio, finalista do II Concurso Nacional de Violão Fred Schneiter e

finalista do programa “Furnas Geração Musical” ficando entre os três melhores instrumentistas do estado do Rio de Janeiro.